

Duo Aduar - Matança

tom:

Cipó caboclo ta subindo na virola
 Chegou a hora do pinheiro balançar
 Sentir o cheiro de mato da Umburana
 Descansar, morrer de sono na sombra da Barriguda

 De nada vale tanto esforço do meu canto
 Pra nosso espanto tanta mata haja, vão matar
 Tal Mata Atlântica, e a próxima, Amazônica
 Arvoredos seculares, impossível replantar

 Que triste sina teve o Cedro, nosso primo
 Desde menino que eu nem gosto de falar
 Depois de tanto sofrimento seu destino
 Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar

 Quem por acaso ouviu falar da Sucupira
 Parece até mentira que o Jacarandá
 Em antes de virar poltrona, porta, armário
 Mora no dicionário, vida eterna, milenar

 Quem hoje é vivo corre perigo
 E os inimigos do verde, da sombra ao ar
 Que se respira e a clorofila
 Das matas virgens destruídas vão lembrar
 Que quando chegar a hora
 É certo que não demora
 Não chame Nossa Senhora
 Só quem pode nos salvar

 É Caviúna, Cerejeira, Baraúna
 Imbuia, Pau-d'Arco, Solva
 Juazeiro e Jatobá
 Gonçalves-alves, Paraíba, Itaúba
 Louro, Ipê, Paracaúba
 Peroba, Massaranduba
 Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro
 Catuaba, é Janaúba, é Aroeira, é Araribá
 Pau-ferro, Angico, Amargoso, Gameleira

Andiroba, é Copaíba, é Pau-Brasil, Jequitibá
 Cipó caboclo ta subindo na virola
 Chegou a hora do pinheiro balançar
 Sentir o cheiro de mato da Umburana
 Descansar, morrer de sono na sombra da Barriguda

 De nada vale tanto esforço em nosso canto
 Pra nosso espanto tanta mata haja, vão matar
 Tal Mata Atlântica, e a próxima, Amazônica
 Arvoredos seculares, impossível replantar

 Que triste sina teve o Cedro, nosso primo
 Desde menino que eu nem gosto de falar
 Depois de tanto sofrimento seu destino
 Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar

 Quem por acaso ouviu falar da Sucupira
 Parece até mentira que o Jacarandá
 Em antes de virar poltrona, porta, armário
 Mora no dicionário, vida eterna, milenar

 Quem hoje é vivo corre perigo
 E os inimigos do verde, da sombra ao ar
 Que se respira e a clorofila
 Das matas virgens destruídas vão lembrar
 Que quando chegar a hora
 É certo que não demora
 Não chame Nossa Senhora
 Só quem pode nos salvar

 É Caviúna, é Cerejeira, é Baraúna
 Imbuia, Pau-d'Arco, Solva
 Juazeiro e Jatobá
 Gonçalves-alves, Paraíba, Itaúba
 Louro, Ipê, Paracaúba
 Peroba, Massaranduba
 Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro
 Catuaba, é Janaúba, Aroeira, Araribá
 Pau-ferro, Angico, Amargoso, Gameleira
 Andiroba, é Copaíba, é Pau-Brasil, Jequitibá
 Quem hoje é vivo

Acordes

